



EDUCAR PELA PESQUISA NA ESCOLA: PRODUÇÃO, ASSESSORAMENTO E ANÁLISE DE PRÁTICAS EDUCATIVAS

Maria E. Farias

Tania R. Prochnow

Suelen B. NobreO projeto tem como objetivo investir na proposta de Educar pela Pesquisa na Escola como embasamento teórico, buscando o desenvolvimento de práticas educativas (sequências didáticas), produção de material didático-pedagógico, assessoramento e análise de estudos envolvendo a aprendizagem na área de Educação em Ciências. O trabalho desenvolve-se no Laboratório de Pesquisa em Ensino de Ciências – LPEC/ULBRA e encontra-se ancorado na abordagem de pesquisa qualitativa. Conforme Demo (1997), a pesquisa qualitativa deseja fazer jus à complexidade da realidade. Neste ano letivo (2015), esta parte da pesquisa envolveu treze professores-estagiários que exerceram a docência em escola pública estadual e/ou municipal pertencentes á Grande Porto Alegre-RS. Neste estudo procurou-se investir na formação de um professor pesquisador, capaz de realizar a interlocução entre teoria e prática, que buscasse a abordagem de conceitos científicos, ao mesmo tempo permitisse que necessidades e interesses do grupo de pesquisa envolvido participasse dos momentos de análise e debate realizados. Como estratégia metodológica foram realizados os encontros, as interações efetivadas em sala de aula e as produções trazidas pelos participantes. Estes materiais constituíram-se como objetos de análise e discussão envolvendo as práticas educativas sustentáveis propostas. Dos trabalhos produzidos emergiram 08 recursos didáticos utilizados pelos professores-estagiários assim representados: 1- aula de campo em ambiente natural; 2- aula prática em ambiente natural; 3- exploração de ecossistemas naturais; 4- discussão envolvendo a capacidade de recuperação dos ecossistemas; 5- manipulações experimentais; 6- sistemas ecológicos de laboratório; 7- observação de fenômenos naturais; 8- visitas a locais informais e ecossistemas antrópicos. Os registros dos encontros foram submetidos à análise de conteúdo e revelaram a prática de cada professor-estagiário no que tange ao trabalho desenvolvido com seus alunos (40h/a), bem como os saberes docentes mobilizados em suas práticas educativas. A educação ambiental escolar foi conceituada como um desafio no cotidiano escolar e no planejamento dos envolvidos no estudo como parte principal para o desenvolvimento de um trabalho significativo. Os participantes evidenciaram durante a pesquisa que sentem dificuldades em produzir o relatório final, possuem conhecimento restrito sobre educação ambiental crítica e seus principais teóricos. A pesquisa permitiu maior contato entre os componentes do grupo, a troca de experiências escolares envolvendo a educação ambiental, a avaliação de projetos desenvolvidos na escola pública e a avaliação da educação ambiental como processo significativo para a integração dos diferentes segmentos escolares. Os resultados evidenciaram que estudos envolvendo as temáticas ambientais e o desenvolvimento de práticas sustentáveis, necessitam ser mais estimulados, tanto entre os professores-estagiários de Ciências Biológicas, quanto entre os diferentes segmentos na escola.

Palavras-chave: Educar pela Pesquisa. Formação de Professores. Sequências Didáticas. Práticas Sustentáveis na Escola. Ensino de Ciências.